



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Pedro II

Espécie: IP DO

Número do registro no Brasil:

IG201014

Data de concessão do registro:

03/04/2012

Publicação da concessão do registro:

<http://revistas.inpi.gov.br/pdf/PATENTES2152.pdf>

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/PedroII.pdf>

Representação figurativa/gráfica: Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Conselho da União das Associações e Cooperativas de Garimpeiros, Produtores, Lapidários e Joalheiros de Gemas de Opalas e de Joias Artesanais de Opalas do Município de Pedro II – IGO Pedro II

CPF / CNPJ:

10.905.216/0001-50

Endereço:

Rua Presidente Vargas, 546, Centro

Cidade/UF:	Pedro II/PI	CEP:	64255-000
Telefone:	+55 86 3271-1559	Fax:	-
E-mail:	-		

3. PROCURADOR (X) Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

Compreende o Município de Pedro II, que pertence à Mesorregião Centro-Norte Piauiense, situando-se especificadamente na Microrregião Campo Maior cuja sede municipal está localizada entre os paralelos 04° 15' 24" e 04° 48' 52" de latitude sul e entre os meridianos 41° 07' 11" E 41° 44' 46" de longitude oeste,

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: **Produto** **Serviço**

Nome

Especificações e características:

São autorizadas para a Indicação de Procedência “Pedro II” somente as opalas naturais que apresentam um jogo de cores característico produzido pela difração da luz branca através de uma estrutura ordenada de micros esferas de sílica. As opalas preciosas não sofrem quaisquer modificações do estado em que foram encontradas, exceto para serem cortadas e polidas (lapidadas). As opalas preciosas são do tipo: pura, boulder e matriz. A tonalidade corpórea da opala preciosa varia de tons claros a escuros, de translúcidas a opacas.

São permitidas inclusões naturais como pequenas impurezas de argila ou massa do mineral de ocorrência da opala no qual ela foi encontrada ou de onde foi extraída.

As opalas preciosas protegidas pela IP “Pedro II” são lapidadas em Cabochão, possuindo acabamento não facetado suave, com a parte superior abaulada e as bordas arredondadas com excelente polimento. Elas podem ter as formas Circular, Pingente (ou Pêra), Marquise (ou Navette) e Oval. Podem ainda ser lapidadas na forma de Triângulo ou Quadrado com acabamento polido, não facetado e com bordas arredondadas, ou ainda na forma denominada Fantasia, que é uma forma livre e polida em formato irregular.

As joias artesanais de opala permitem a combinação das opalas preciosas com outros materiais, tais como ouro, prata e tucum. Os artesãos desenvolvem designs próprios, criando uma identidade artística e valorização das suas joias, em forma de colares, pingentes, brincos, anéis.

Relação com área geográfica:

Pedro II é conhecido pela extração, processamento e elaboração artesanais com Opalas, pedras semipreciosas que são encontradas na região desde o final da década de 1930, início da década de 1940. Na década de 1960 instalou-se a primeira empresa de mineração para explorá-las em larga escala, tendo a atividade entrado em declínio a partir de meados da década de 1980, não havendo dados precisos do volume das reservas desta gema.

Atualmente, a exploração se dá em depósitos primários e secundários, estes formados pelo retrabalhamento dos depósitos primários, a partir de áreas de drenagem e aluviões. As “condições necessárias para formação da opala preciosa na natureza são extremamente raras”. As ocorrências situam-se, geralmente, em terrenos áridos, a profundidades rasas abaixo da superfície, variando de 15 a 40m. Depende essencialmente do fenômeno comum de evaporação das águas subterrâneas contendo soluções silicosas nas cavidades das rochas. Acredita-se que as opalas levaram aproximadamente 60 milhões de anos para se formar.

A formação geológica deverá se manter estável por longos períodos, sendo necessários milhares de anos para a formação de quantidade apreciável de opala, devendo estar livres de contaminantes como partículas de argila, cristais de sais, entre outros.

A opala é conhecida como pedra da boa fortuna. Por sua vez, a cidade de Pedro II é responsável por praticamente 100% da produção de joias artesanais de opalas do Piauí, constituindo a principal atividade econômica da cidade. As joalherias possuem estruturas próprias de lapidação e de fundição, com investimento em maquinário e mão de obra qualificada. O Festival de Inverno de Pedro II é um dos maiores eventos do estado, exibindo as opalas preciosas e as joias artesanais de Pedro II.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE**Controle feito por:**

Conselho regulador

Observações:

O Conselho Regulador da Indicação de Procedência "Pedro II" será composto por um representante de cada um dos associados do Conselho da União das Associações e Cooperativas de Garimpeiros, Produtores, Lapidários e Joalheiros de Gemas de Opalas e de Joias Artesanais de Opalas do Município de Pedro II (IGO Pedro II), por dois representantes de instituições técnicas, científicas ou de pesquisa, com saber em geologia, mineralogia ou gemologia e por um representante de instituição de desenvolvimento ou promoção do setor, todos eleitos pela Assembleia Geral.